

QUEM SOMOS NÓS

nossas lutas e conquistas

Informativo da Saúde

Edição 1
MAR
2019

SISMUC
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CURITIBA

Você sabe tudo que está acontecendo com a **SAÚDE DE CURITIBA?**

Caro servidor nossas condições de trabalho estão sendo precarizadas pela falta de investimento e crescente aumento na procura pelos serviços



Nós, servidores municipais da Prefeitura de Curitiba temos conhecimento técnico e científico, atuamos com humanização em nossas funções, procurando fazer o melhor para atender a população. Não medimos esforços quando a questão é prestar serviço de qualidade, mesmo diante do aumento absurdo de procedimentos com equipes defasadas. Apesar do nosso esfor-

ço, estamos sofrendo ações de desmonte e arrocho que estão deixando nossos colegas adoecidos e desmotivados, além de prejudicar o atendimento à população.

A gestão Greca tem trabalhado para retirar direitos dos trabalhadores que cuidam da cidade, como a extinção da licença-prêmio para novos servidores, a oferta do CuritibaPrev ao invés de fortalecer o

IPMC, a ameaça de contratação via PSS que representa a precarização dos contratos de trabalho e a retirada do auxílio-transporte para embutir o valor no cartão transporte, o que vai dificultar o acesso do servidor ao local de trabalho, desmotivando os servidores na maioria das vezes trabalham em equipamentos distantes e usam diferentes formas de locomoção.

Grandes demandas e poucos profissionais para dar conta de atender os usuários



A mobilização de servidores e comunidade garantiu a reabertura da UPA Pinheirinho, após reforma, de forma pública e com os mesmos funcionários

O que a Prefeitura tem feito são ações de desmonte e precarização dos serviços públicos

SAIBA O QUE ESTÁ SENDO COLOCADO:

- ▶ **demissão dos agentes comunitários de saúde** que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e USs, deixando os que continuam sobrecarregados e sem limite de população a ser assistida pela categoria, um retrocesso imposto pela gestão;
- ▶ **desmonte de 4 US- ESF** em 2018 e em 2019 a previsão é fechar outras sete com base no Índice de Vulnerabilidade da Atenção Básica (IVAB) classificados em baixa, média e alta. Não foi explicada qual a origem da metodologia IVAB. O fechamento das ESF, que atualmente somam 64 unidades, prejudica a população pois, as equipes deixam de fazer o atendimento e cuidados domiciliares, e os servidores ficam prejudicados pois são remanejados para outras unidades para não perder o complemento salarial da ESF e RIT;
- ▶ **agentes de combate a endemias não recebem adicional referente a insalubridade**

de e risco de vida do serviço. Conquistaram o direito ao atendimento do ICS somente em janeiro de 2019;

- ▶ **a avaliação funcional está sendo imposta de forma autoritária** sem conversar com o sindicato ou os trabalhadores, promovendo desgaste nas equipes dentro das unidades;

- ▶ **terceirização dos serviços públicos** agora com a introdução de Organizações Sociais (O.S.) caso da UPA CIC, novo modelo de gestão na Saúde, que a Administração diz ser mais vantajoso do que a FEAES, porém questionado em outros estados onde teve grande atuação como no Rio de Janeiro;

- ▶ **os agentes administrativos**, que recebem a população e organizam o atendimento, estão esquecidos com carreira congelada e nenhum reconhecimento;

- ▶ **fechamento de leitos** no CAPS Bairro Novo e implantadas no CAPS Boa Vista,

ação que dificultou o acesso à população que precisa do serviço, e reduziu postos de trabalho na unidade do Bairro Novo. Os funcionários não puderam ser transferidos para o Boa Vista, pois são funcionários da FEAES e não podem ser realocados. É necessário concurso público;

- ▶ **falta de equipamento específico para atendimento de doenças mentais.** Foram fechados 145 leitos psiquiátricos do Hospital Hélio Rotenberg. Foi aberta licitação para outros hospitais como Adalberto Botelho, San Julian e CPM para 280 vagas de leitos para retaguarda psiquiátrica. São 270 leitos adultos e 10 infantis;

- ▶ **ameaça de fechamento de unidades** como chegou a ser anunciado na UPA Pinheirinho. Não aconteceu devido a mobilização dos servidores, comunidade e o apoio do sindicato;

- ▶ **risco de desmonte de UPAs.** A Comissão de Urgência e Emergência do Conselho

Municipal de Saúde alertou que a Prefeitura pode tentar desmontar quatro UPAs se levar em consideração o critério de que cada UPA deve atender uma população estimada em 350 mil habitantes. Com esse cálculo só seriam necessárias cinco UPAs. Porém, com a distribuição atual em nove UPAs, o número de profissionais está abaixo do necessário para o atendimento. A população procura as UPAs por terem mais garantia nos atendimentos. Se a Prefeitura investisse na Atenção Básica, as UPAs não estariam lotadas. É urgente equilibrar o quadro de servidores que está desfalcado;

- ▶ o Núcleo de Atendimento da Saúde da Família (NASF) foi alterado para NASF – AB (Atenção Básica) ampliando o atendimento para população sem aumentar as equipes e o espaço físico para o atendimento. As equipes formadas por vários profissionais (educador físico, nutricionista, farmacêutico, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo) já trabalhavam com a média de 4, 5 USs, com a alteração passaram a atender a população de 11,12 USs, sobrecarregando os profissionais;

- ▶ a proposta da Prefeitura de retirar o auxílio-transporte e embutir o valor no cartão transporte vai dificultar a vida do servidor e o acesso ao trabalho, contribuindo para desmotivação dos servidores que atuam na maioria das vezes em locais distantes de suas casas e usam diferentes formas de locomoção, que não são o transporte coletivo.

SAIBA MAIS

- ▶ entre 2017 e 2018 a rede municipal de saúde absorveu 159 mil novos usuários, que migraram dos planos de saúde privados para a saúde pública em Curitiba, promovendo aumento da procura sem ampliação no quadro de servidores;

- ▶ a administração não está colocando novos servidores nos postos de trabalho quando ocorrem casos de aposentadoria e licenças: os que foram chamados em fevereiro não resolvem o problema;

- ▶ **faltam funcionários em todas as categorias da saúde:** a realidade é de um a dois médicos para atender de 15 a 16 mil usuários; são 9 psiquiatras e 31 psicólogos para atender 111 USs. O número reduzido de profissionais ocorre com médicos, odontólogos, enfermeiros, técnicos, auxiliares e demais profissionais;

- ▶ o **Laboratório Municipal de Saúde**, que faz os exames das 111 USs, em 2018 passou a realizar também os exames das 9 UPAs, do Hospital do Idoso Zilda Arns, do Hospital e Maternidade Bairro Novo. Para atender a nova demanda foram contratados apenas 10 profissionais pela FEAES. Servidores do local têm muitos problemas, inclusive de assédio moral.

A PREFEITURA NÃO PRECISA DESMONTAR SERVIÇOS JÁ EXISTENTES E SIM AMPLIAR E PAGAR O QUE É DIREITO DOS SERVIDORES

Conquistas ainda não contempladas:

- ▶ Justiça reconheceu legalidade da greve dos servidores da saúde que pararam dois dias em 2015 e por isso não podiam ter descontado no salário o valor referente aos dias parados. A Prefeitura anulou a falta e agora os servidores aguardam o pagamento já determinado pela justiça. O sindicato abriu procedimento para cobrança do valor.

- ▶ Enfermeiros aguardam desde 2014 a isonomia da gratificação de ESF. Outros profissionais recebem 80% e enfermeiros 50%, em desrespeito à isonomia na carreira. Os odontólogos conseguiram os 80% após greve da categoria.

- ▶ Auxiliares de enfermagem em desvio de função devem apresentar documentação no SISMUC para abertura de processo, já houve decisão favorável para servidor.

- ▶ Profissionais da saúde não estão recebendo gratificação referente ao IDQ Residual e Dificil Provimento conforme previsto no Decreto nº 298/2015. O pagamento da gratificação foi acordada durante o estabelecimento de metas pela Secretaria de Saúde. A carga de trabalho aumentou e a gratificação nunca foi paga. A trajetória sindical conseguiu incorporar no salário os 10% de IDQ, mas o Dificil Provimento não foi pago e a gestão Greca não abriu negociação sobre este direito dos servidores da saúde que continuam cumprindo metas sem receber por isso.

MESMO DIANTE DAS AÇÕES DE DESMONTE

serviços municipais de saúde ganharam reconhecimento

Em 2019 haverá redução de mais de R\$ 1 bilhão no repasse do Governo Federal para Saúde resultado da EC 95.

Apesar da redução de investimentos, da sobrecarga, do fechamento de postos de trabalho e o uso de material de baixa qua-

lidade imposto pelo modelo de licitação para aquisição de materiais com preços baixos, sem avaliar a qualidade, a dedicação e compromisso dos servidores da saúde de Curitiba tiveram reconhecimento nacional devido ao ótimo desempenho das equipes

PRÉ-NATAL

▶ Curitiba foi a primeira cidade brasileira a ser certificada pelo Ministério da Saúde pela eliminação da transmissão vertical do HIV de mãe para filho, em dezembro de 2017. Isso acontece pelo fato dos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem estarem monitorando e ofertando a assistência com excelência para todas as gestantes, evitando assim, que essa transmissão aconteça. O pré-natal é realizado nas USs pelos profissionais médicos e na ausência dos mesmos, os enfermeiros tocam o pré-natal sozinhos.



E o que a Prefeitura faz com esses profissionais? Desvalorização, diminuição de profissionais atuantes, demanda muito grande de atendimentos...

SAÚDE JÁ

▶ O aplicativo Saúde Já é campeão do Latam Smart City Awards 2018, premiação internacional do México que celebra iniciativas para tornar as cidades mais inteligentes.

O aplicativo é campeão às custas do servidor que recebe a população e é ofendido verbalmente pelo paciente que chega na unidade pensando que terá uma consulta médica ou odontológica e na verdade tem apenas uma avaliação realizada pelo enfermeiro, técnico de enfermagem e profissionais de odontologia. Não existem orientações aos usuários e são os servidores que resolvem as questões.

Servidores da Saúde merecem respeito e valorização. CHEGA DE ASSÉDIO!



ODONTOLOGIA

▶ Curitiba foi campeã no Prêmio Nacional de Saúde Bucal do Conselho Federal de Odontologia em 2018, na categoria "Municípios acima de 300 mil habitantes". Mesmo com equipes muito reduzidas e demanda por atendimentos acima da capacidade para cada profissional, os profissionais de odontologia conseguiram o prêmio, em um cenário com redução de servidores e aumento de mais de 9% nas consultas e procedimentos odontológicos. A odontologia registrou em 2018 1.452.818 procedimentos e 181.506 primeiras consultas. E qual o reconhecimento da Prefeitura com a categoria???

▶ Os prêmios recebidos se dão pelo ótimo desempenho das equipes de saúde e o como a administração reconhece esses profissionais? Com desvalorização, redução no número de profissionais, aumento da demanda por atendimentos...

Não seria o momento da Prefeitura avaliar melhor como o funcionalismo está sendo tratado?

Mérito das equipes de saúde que mesmo sem condições dignas de trabalho fazem o melhor pela cidade.

Parabéns Servidores! Vocês fazem a diferença.

EXPEDIENTE

GESTÃO SINDICATO É PRA LUTAR - FIRMES COM A BASE! | EDIÇÃO: Gisele Rossi MTB 2838 | PRODUÇÃO: Departamento de Comunicação | DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES: CtrlS Comunicação



www.sismuc.org.br



www.facebook.com/sismuc.sindicato



Lista de transmissão: [41] 99661-9335



[41] 3322-2475 | [41] 98407-4932